

SALÁRIOS: STATUS QUO

1. Na reunião do FÓRUM com o CRUESP, em 25/11, os Reitores determinaram os reajustes salariais para novembro e dezembro do corrente ano. O reajuste de novembro, 27,5%, supera ligeiramente a variação do IPC-FIPE do mês de outubro, aproximando-se da inflação da última quadrisemana de novembro, ou seja, do índice FIPE mais próximo da inflação dos 30 dias anteriores à fixação do reajuste.

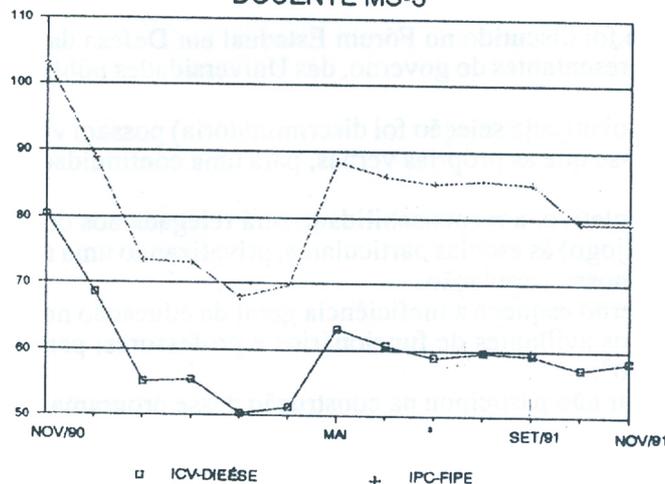
Em dezembro o critério será o mesmo: inflação das últimas 4 semanas, considerando-se o período mais próximo ao da elaboração das folhas de pagamento do 13º salário (10-12 dezembro).

2. Nossa proposta foi: para novembro 39% de reajuste e para dezembro reajuste igual à inflação. Tínhamos em vista a recuperação do salário real de setembro/91 já que a aceleração da taxa inflacionária em outubro e novembro trouxe novas perdas do salário real.

SALÁRIO REAL RECEBIDO

DOCENTE MS-3

100 = SALÁRIO DE DEZEMBRO/86



O índice de 39%, embora superior à variação do ICMS no período, parecia-nos plenamente satisfatório, sob o ponto de vista da capacidade de pagamento das universidades e da política de recomposição salarial. Como é sabido, desde maio as universidades não recolhem os encargos previdenciários estaduais. Passarão a pagá-los somente em janeiro de 1992, e a dívida contraída será saldada em condições muito favoráveis. Em resumo, apesar das transferências de ICMS virem exibindo um comportamento irregular e até mesmo preocupante, as universidades estão em situação financeira satisfatória neste final de ano. Reajustes melhores seriam possíveis.

3. Quanto aos primeiros meses de 1992 o quadro é nebuloso. Propusemos acertar desde já um critério de reajuste que levasse em consideração a inflação e as transferências de ICMS, para evitar a repetição do ocorrido no início de 1991. Os Reitores não aceitaram.

A UNICAMP, em particular, apresentou quatro cenários alternativos com previsões diferenciadas de crescimento nominal do ICMS. O pior cenário comporta reajustes salariais baseados no IPC-FIPE do mês anterior (até abril), supondo-se um comprometimento máximo acumulado de 85% das transferências de ICMS, na média das três universidades, com a folha salarial. O Boletim divulgado pela Reitoria reafirma o compromisso com IPC-FIPE do mês anterior. A reunião do CRUESP foi menos nítida do que a proposta divulgada pela Reitoria da UNICAMP. Os Reitores não se comprometeram com nenhum critério pré-determinado de reajuste. O assessor orçamentário do CRUESP (e da USP) evitou comprometer-se com o critério IPC-FIPE do mês anterior.

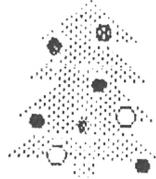
4. Nossa opinião: os reajustes fixados para novembro e dezembro estão aquém do possível e a política para o início de 1992 é incerta.

Existe a possibilidade de que o ICMS evolua abaixo da pior das projeções realizadas. Não está descartada, por outro lado, a possibilidade de que algum espaço se abra para recuperação salarial a partir de janeiro. Na primeira hipótese a proposta da Reitoria da UNICAMP pode ficar sem sustentação ao passo que na segunda alternativa não está definida uma fórmula de como fazer a recuperação salarial.

O momento recomenda propostas salariais mais flexíveis, porém claramente comprometidas com a recuperação salarial. As propostas do Fórum das entidades ao CRUESP iam nesta direção.

ADUNICAMP PROMOVE: FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS DOCENTES!

DIA 12 DE DEZEMBRO - QUINTA FEIRA
NA CANTINA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO
A PARTIR DAS 17:00 HORAS



ESCOLAS-PADRÃO?

Reconhecendo a necessidade de recuperação da qualidade da escola pública, o governo lançou o "Programa de Reforma do Ensino Público do Estado de São Paulo".

O referido programa foi discutido no Fórum Estadual em Defesa da Escola Pública, no dia 28/11/91, com a participação de representantes do governo, das Universidades públicas e das entidades que compõem o Fórum.

Embora algumas escolas (cuja seleção foi discriminatória) possam vir a beneficiar-se das medidas que serão adotadas, observou-se que as próprias verbas, para uma continuidade do projeto, não estão asseguradas.

Quanto ao ensino supletivo, a responsabilidade será relegada aos órgãos municipais e possivelmente (devido aos interesses em jogo) às escolas particulares, privatizando uma área que atinge as camadas sociais mais desprivilegiadas de nossa população.

Mais uma vez o governo esquece a ineficiência geral da educação no estado, com elevados índices de repetência, evasão, salários aviltantes de funcionários e professores; para beneficiar uma minoria, que já estuda em "escolas-padrão".

A comunidade escolar não participou na construção desse programa, portanto, o Secretário do Estado da Educação, Fernando Morais, deve assumir a responsabilidade por mais um desperdício de verbas públicas, com esse projeto que não passa de uma "Ilha de ilusões navegando num mar de lama".

REVISTA DA ANDES-SN

À venda na sede da ADUNICAMP o número 2 da Revista "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE", publicada pela ANDES-Sindicato Nacional.

PREÇO: Cr 2.500,00

PANETONES BELLA VENEZA

Os docentes, mediante apresentação do holerith, poderão comprar panetones "Bella Venezia" com cheques pré-datados para o dia 06/01/1992.

Locais de venda:

Restaurante I: de 9 a 20/12

Restaurante II: de 16 a 20/12

Se forem grandes as vendas, haverá sorteio de panetones entre os docentes.

COMUNICADOS UNIMED

PLANOS ALTERNATIVOS

Associados com filhos maiores de 18 e 21 anos, que desejam utilizar a UNIMED, devem solicitar os "planos alternativos" oferecidos, junto à UNIMED, à Rua Mário Siqueira, 832 - Guanabara - fone: 31-7000.

CARTEIRINHAS UNIMED

Os associados que ainda não efetuaram a troca de carteirinhas da UNIMED, favor procurar a secretaria da ADUNICAMP. Lembramos, uma vez mais, que a UNIMED não está fazendo o atendimento de associados sem a nova carteirinha.

ASSOCIADOS UNIMED/ADUNICAMP

Informações referentes ao contrato (UNIMED) estão à disposição na SECRETARIA DA ADUNICAMP, Ramal: 7173, não sendo necessário procurar diretamente a UNIMED.